



UMA DISCUSSÃO SOBRE ALTERNATIVAS PARA AS DISFUNÇÕES BUROCRÁTICAS DAS EMPRESAS QUE FORMAM A PARCERIA DOS PÓLOS TECNOLÓGICOS¹

Telmo Rudi Frantz², Enise Barth Teixeira³, Christian Fontes Bezerra⁴. UNIJUÍ

INTRODUÇÃO: Durante a implementação do Ijuí Pólo Tecnológico – IPTEC, alguns problemas foram encontrados diminuindo a agilidade nas tomadas de decisão e posteriormente nas ações referentes às atividades do IPTEC e que por conseqüência atrapalham o desenvolvimento e a competitividade das empresas de base tecnológica que estão abrigadas no Pólo. Portanto o objetivo principal do artigo é fomentar uma discussão sobre quais seriam as características organizacionais que melhor se adaptariam para pólos tecnológicos e apresentar uma hipótese de como poderiam ser contornadas as disfunções burocráticas dos parceiros para que estes problemas não atrapalhem o atingimento dos objetivos de implementação. O artigo foi organizado da seguinte maneira: uma breve apresentação do que é um pólo tecnológico, como são geralmente constituídos e seus objetivos como organização; na seqüência é apresentada uma revisão do conceito de burocracia e suas principais disfunções; ainda no artigo serão apresentadas, através da constatação pela experiência empírica, quais disfunções burocráticas aparecem na implementação do IPTEC que atrapalham o atingimento dos objetivos. E por fim será apresentada para discussão uma hipótese de como poderiam ser contornadas tais disfunções na implantação de pólos tecnológicos. **MATERIAL E MÉTODOS:** a pesquisa constitui-se em pesquisa bibliográfica e também na observação dos fatos durante a implementação do pólo tecnológico. **DISCUSSÃO/CONCLUSÕES:** Espera-se como principal contribuição deste trabalho trazer para discussão a forma como as parcerias poderiam participar mais produtivamente da implementação de pólos tecnológicos, sem que as disfunções burocráticas de suas organizações prejudicassem o atendimento dos objetivos do IPTEC.

¹ Trabalho da disciplina Processo de Desenvolvimento e Teoria das Organizações, do mestrado em Desenvolvimento, linha de pesquisa Gestão de Organizações e do Desenvolvimento da UNIJUÍ.

² Professor Doutor do DEAd, Vice-Reitor de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão da UNIJUÍ

³ Professora Doutora do DEAd e orientadora da disciplina Processo de Desenvolvimento e Teoria das Organizações

⁴ Mestrando Curso de Pós-graduação Stricto Sensu em Desenvolvimento da UNIJUÍ